

Homenagem e emoção

Medalha do Mérito, o
'muito obrigado' associativo

REVISTA DA



AMPERJ

ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

novembro e
dezembro de
2023 | janeiro
de 2024
nº 34 | ano 12

Seminário

Amperj reúne
especialistas
para analisar os
dez anos da Lei
Anticorrupção

Retrospectiva 2023

Conheça as ações
nos campos
institucional,
esportivo, de
aposentados,
comunicações
e eventos



Presidente Cláudio
Henrique Viana e
procuradora de Justiça
Maria Cristina Palhares
dos Anjos Tellechea

Experience
the GRANDEST
of FEELINGS

Vivencie momentos inesquecíveis na melhor vista de Copacabana



fairmontrio.com



copacabana.reservations@fairmont.com



+55 21 2525.1232



@fairmontrio

Fairmont

RIO DE JANEIRO COPACABANA

Sicoob Coomperj é sinônimo de Solidez, Segurança e Credibilidade

Fique por dentro dos grandes números do **Sicoob Coomperj**:

Ultrapassamos **R\$ 47 milhões no capital social**, crescimento de + R\$ 6 milhões desde dez/2021.

Temos mais de **R\$ 359 milhões em recursos apresentando liquidez superior a 62%, um dos melhores índices do Brasil.**

Apresentamos um **índice de Basiléia* de 17,42%**, superando a média dos maiores bancos privados do Brasil, que é de 15,01%.
*(Basiléia é o principal índice de solidez das instituições financeiras).

Superamos **R\$ 293 milhões em aplicações**, crescimento de R\$ 47 milhões desde dez/2021.

Além disso, fazemos parte do **6º maior conglomerado financeiro do Brasil e 3ª Melhor Instituição Financeira Brasileira eleita pela Forbes de 2023.**

A Assembleia Geral Ordinária

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sicoob Coomperj aprovou, no dia 26/4, pela maioria dos cooperados votantes, as contas da cooperativa no exercício vigente. Os resultados foram situados nos quesitos expansão, eficiência e outras variáveis que compõem o desempenho da singular.

Segundo o diretor Gustavo Saltiel, inúmeras ações foram realizadas e os números da cooperativa já demonstram um grande salto e inúmeros recordes de crescimento, como nas aplicações financeiras, operações de crédito e receita de produtos e serviços.

O detalhamento das ações pautadas na reunião poderá ser acompanhado na ata da assembleia, disponível no site da cooperativa.



Sicoob Coomperj comemora recorde de vendas no produto Consórcio

O Sicoob Consórcio é um sistema que permite a compra programada de bens com taxas reduzidas e isenção de juros. A aquisição de um Consórcio pode ser a primeira etapa para a realização de um sonho, sendo o do Sicoob um dos mais atrativos do mercado. No Sicoob Coomperj o produto está em alta, com recorde de vendas, **tendo a cooperativa batido – em apenas sete dias – a marca de vendas de R\$ 13 milhões. “A conquista mostra a confiança dos nossos associados na instituição”, disse o diretor Gustavo Saltiel.**

O Sicoob Coomperj tem as melhores taxas de administração no mercado, o que permite aos associados a oportunidade de adquirir produtos por meio do Consórcio de forma vantajosa. Através da escolha do plano que mais se adequa às necessidades individuais, os participantes puderam planejar a aquisição de bens ou serviços de maneira acessível e sem o pagamento de juros.

Saiba mais sobre o produto:

O consórcio oferece diversas vantagens. Além de possibilitar a compra de bens de valor mais elevado sem a necessidade de pagamento à vista ou o recurso a empréstimos com juros altos, também oferece a possibilidade de parcelar o valor do bem em prazos flexíveis.

Ao participar de um consórcio, os associados contribuem mensalmente com um valor fixo, formando um fundo comum. Esse fundo é utilizado para contemplar um ou mais participantes, por sorteio ou lance, permitindo que adquiram o bem ou serviço desejado.



Destinada a personalidades que tenham contribuído com a classe, a Associação e o MP, a Medalha do Mérito é a maior honraria da Amperj

COLEGAS,

Em 2023, a AMPERJ buscou agir, sempre com a discrição e a serenidade necessárias, com o propósito de melhor assegurar os interesses de longo prazo dos associados e do próprio Ministério Público. Ações importam mais do que palavras ou discursos. Assim, para este presidente, é bem mais relevante conquistar resultados concretos do que propagandear intenções.

No texto retrospectivo publicado nesta edição 34, a Revista da Amperj detalha as atividades institucionais desenvolvidas pela diretoria em defesa da classe, de suas prerrogativas e seus direitos. Empenhei-me pessoalmente em cada uma delas.

No decorrer de 2023, participamos de reuniões com parlamentares e representantes dos Executivos federal, estadual e municipal em idas ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa. Obtivemos conquistas expressivas para a classe, como a promulgação da PEC da Permuta pelo Senado, o reconhecimento pela Câmara de que os membros do Ministério Público exercem atividades de risco e o avanço da PEC que trata da valorização por tempo de serviço das carreiras do Ministério Público e da Magistratura.

Em 12 de dezembro, a mobilização da Amperj levou o Conselho Nacional do Ministério Público a homologar cronograma com as datas limites de publicação de editais para promoções e remoções dos cargos de procurador de Justiça vagos no MPRJ. O procurador-geral de Justiça terá que publicar todos os editais de promoção e remoção para cargos de procurador de Justiça vagos há mais de 60 dias, conforme determina a legislação de regência do MP.

O reconhecimento àqueles que se dedicam ao engrandecimento da classe é o tema de capa desta edição. A entrega da Medalha do Mérito da Amperj a dez expoentes do Ministério Público e do meio jurídico aconteceu em solenidade que muito nos comoveu e orgulhou. Aos homenageados, nos resta repetir: muito obrigado!

Ainda contamos nesta Revista da Amperj como foi o seminário sobre o décimo aniversário da Lei Anticorrupção, que realizamos com a participação de especialistas do Ministério Público, da política, de órgãos de controle, da academia, do Direito e da iniciativa privada. Vale a pena a leitura.

2023 foi um ano profícuo em realizações. Estamos convictos de que 2024 será ainda mais gratificante. Com extrema dedicação, continuaremos trabalhando por mais conquistas em prol da classe e dos associados.

Forte abraço,

**2023 foi um ano
profícuo em realizações.
Estamos convictos de
que 2024 será ainda
mais gratificante**



**Cláudio Henrique
da Cruz Viana**

Presidente da Amperj



Atuante há quase três décadas, o Coral da Amperj abrilhantou a entrega das Medalhas do Mérito ao apresentar-se no encerramento da solenidade

Caro leitor,

O final de 2023 foi intenso, com muitas atividades associativas, como a cerimônia de entrega da Medalha do Mérito da Amperj, o Seminário dos Dez Anos da Lei Anticorrupção, Festa dos Aniversariantes, torneios de esportes e a celebração de fim de Ano!

Esta edição da revista busca mostrar em suas páginas esses momentos especiais, registrando e servindo como um documento de um ano de inúmeras ações da Amperj e de seus associados, servindo ao propósito de conagraçamen-to e união. Mostramos ainda a atuação política firme do presidente da Amperj, Cláudio Henrique Viana, em Brasília e no Rio, em defesa da classe.

A capa traz a procuradora de Justiça Maria Cristina Tellechea, que se aposentou em janeiro, representando os dez homenageados com a hon-raria máxima da Amperj, a Medalha do Mérito. A reportagem principal (pg. 10) trata dessa cerimônia em que a Associação reconheceu nomes de relevo entre colegas e profissionais do Direito.

Apresentamos ainda reportagem (pg. 14) sobre o bem-sucedido “Semi-nário dos Dez Anos da Lei Anticorrupção”, com a presença de procuradores e promotores do MPRJ e de experts no tema da sociedade civil para discutir seus avanços e desafios. O evento teve patrocínio do Instituto Combustível Legal, da Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA) e apoio do PPGDIN da UFF (Universidade Federal Fluminense).

Esta edição mostra ainda a festa de fim de ano (pg. 18), no EXC Rio, no Jockey Club Brasileiro, e dos torneios de beach tennis e futevôlei (pg. 20), além do reencontro dos aposentados (pg. 24).

Fazemos ainda uma retrospectiva da importante e contínua ação polí-tico-legislativa da Amperj (pg. 21) no ano, que resultou em benefícios para os membros do MPRJ.

Para finalizar, temas mais leves, como a coluna do vinho (pg.25), escrita por Carlos Aarão Reis, e sugestões de novos livros (pg. 26).

Desejo ótima leitura!

RAPHAEL GOMIDE

Diretoria Executiva

PRESIDENTE

Cláudio Henrique
da Cruz Viana

VICE-PRESIDENTE

Dennis Aceti Brasil Ferreira

SECRETÁRIA-GERAL

Claudia Maria Macedo
Perlingeiro dos Santos

DIRETOR FINANCEIRO

Felipe Barbosa

Freitas Ribeiro

DIRETOR CULTURAL

Rogério Pacheco Alves

DIRETORA SOCIAL

Allana Alves Costa Poubel

DIRETORA DE DEFESA DE DIREITOS

E PRERROGATIVAS FUNCIONAIS

Renata Mendes

Somesom Tauk

DIRETORA ASSISTENCIAL

E DE ASSUNTOS RELATIVOS

A APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Luiza Thereza Baptista
de Mattos

DIRETOR DE ASSUNTOS

LEGISLATIVOS

Tiago Gonçalves Veras Gomes

DIRETOR DE ESPORTES

Heleno Ribeiro

Pereira Nunes Filho



PRODUÇÃO Corcovado

Comunicação Estratégica

EDITOR Raphael Gomide

EDITOR-ADJUNTO Sergio Torres

REDAÇÃO Sergio Torres, Yuri

Murta e Bruna Ximenes

PROJETO GRÁFICO,

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

Andréa Miranda

CONTATO amperj@amperj.org

IMPRESSÃO Gráfica Mec

TIRAGEM 2.000

Sumário

novembro | dezembro de 2023 | janeiro de 2024
nº 34 | ano 12

Mensagem
do Presidente 3

Carta do editor 4

Em Foco 6

Amperj em Ação 8

Associação
contempla dez
personalidades
com a Medalha
do Mérito 10

Seminário sobre
Lei Anticorrupção
ouve especialistas 14

A animação da
Festa de Fim de Ano 18

Conheça
as principais
realizações
associativas de 2023 21

Em Ipanema, beach
tennis e futevôlei
para os associados 23

Aposentados
se reencontram
em palestras e
passeios turísticos 24

As ‘uvas esquecidas’
de Champagne 25

Na Prateleira,
seleção de livros 26





Medalha do Mérito

Acima, da esquerda para a direita: advogado Gustavo Schmidt, procurador de Justiça aposentado Jorge Vacite Filho, promotores Carlos Frederico Saturnino de Oliveira e Guilherme Schueler, procurador de Justiça aposentado Elso Vaz e procurador Alexandre Schott. Abaixo: procuradoras de Justiça Inês Andreiuolo e Maria Cristina Tellechea, presidente Cláudio Henrique Viana, promotora Roberta Ribeiro e procurador aposentado Paulo Cezar Pinheiro Carneiro, representando o procurador de Justiça aposentado Sergio Demoro Hamilton.

Destques da Amperj

Fique por dentro das novidades da Associação

por
YURI MURTA



Principal encontro do MP brasileiro, congresso reuniu colegas de todos o país

Na Bahia, 25º Congresso Nacional analisou a ação do MP a partir da tecnologia 5.0

O Congresso da Conamp de 2023 terminou em 10 de novembro, em Salvador. Ao longo de três dias, membros do MP de todo o país participaram do encontro, que teve como tema principal o “Ministério Público e Resolutividade na Era das Tecnologias 5.0”. No seminário, houve as apresentações de teses de 11 membros do MPRJ. Dois associados da Amperj estiveram em mesas de debates do evento. O mais importante encontro do MP brasileiro reuniu cerca de 3.000 pessoas, entre membros do Ministério Público, autoridades e convidados, no Centro de Convenções Salvador.

Festa dos Aniversariantes reúne associados e convidados na sede da Amperj

A Amperj promoveu, no restaurante da sede, a Festa dos Aniversariantes de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro. A festividade aconteceu posteriormente à solenidade de entrega da Medalha do Mérito da Amperj. Estiveram presentes ao menos 170 associados, os agraciados com a honraria máxima da Associação e convidados, que curtiram clássicos interpretados ao vivo pelo trio Mojomatic Blues & Rock, integrado pelo procurador de Justiça Alexandre Araripe (contrabaixo acústico e elétrico), pelo guitarrista Daniel Imenes e pelo baterista Marco BZ. Os aniversariantes presentes ganharam uma garrafa de espumante acondicionada em um porta-bebidas personalizado. O sorteio contemplou as promotoras Adriana Araújo Porto, Cristiane Barradas Zeitone e Eliane Patricia Albuquerque Soares e o procurador de Justiça Galdino Augusto Coelho Bordallo, que ganharam um dia no Rio Spa. A procuradora de Justiça aposentada Dalva Pieri Nunes ganhou uma estadia no hotel Fairmont, em Copacabana.



Ao final da comemoração, a Associação promoveu os sorteios

Parceria com Programa de Pós-Graduação da UFF promove seminário sobre proteção do consumidor

O Programa de Pós-Graduação em Direitos, Instituições e Negócios da Universidade Federal Fluminense (PPGDIN/UFF) promoveu o seminário “A proteção do consumidor e as novas tecnologias” no início de dezembro. O segundo dia aconteceu de forma presencial na sede da Amperj.

O objetivo do seminário foi debater os desafios enfrentados pelos consumidores na era digital e as medidas necessárias para lhes garantir proteção. Houve dez palestras distribuídas em quatro painéis. Membros do MPRJ participaram dos dois primeiros painéis.



Especialistas estiveram no auditório da Associação para falar sobre o consumidor e as novas tecnologias



Aula de filosofia/ retrospectiva

O Curso de Filosofia da Amperj seguiu crescendo em 2023. Foram ministradas 82 horas de aulas, com 41 encontros, de janeiro a dezembro. As aulas aconteceram às quartas-feiras. Ao longo do ano, os associados aprenderam e discutiram as obras de filósofos e escritores como Spinoza, Nietzsche, Bauman, Dostoiévski e Maquiavel. Debates sobre a consciência humana, pragmatismo, solidão, desaparecimento e felicidade foram marcantes nos módulos de ensino.

Dicas Cinematográficas de Patrícia Carvão

A procuradora de Justiça Patrícia Carvão estreou, no final de outubro, a coluna quinzenal “Dicas Cinematográficas de Patrícia Carvão” no site da Amperj. As sugestões estão na newsletter sempre às sextas-feiras, duas vezes por mês.





Na primeira fileira, os homenageados e o procurador de Justiça aposentado Paulo Cezar Pinheiro Carneiro (à direita), representante do procurador aposentado Sergio Demoro Hamilton

Honraria é um 'muitíssimo obrigado' da Amperj à dedicação, ao talento e ao empenho na defesa do MP e da classe

por
SERGIO TORRES

A Amperj concedeu a Medalha do Mérito dez pessoas que se destacaram pelos relevantes serviços prestados à Associação, ao Ministério Público e a seus integrantes. Conduzida pelo presidente Cláudio Henrique Viana, a emocionante cerimônia aconteceu em 4 de dezembro, no auditório da Associação.

Os homenageados foram os procuradores de Justiça Alexandre Viana Schott, Inês da Matta Andreiuolo e Maria Cristina Palhares dos Anjos Tellechea; os procuradores aposentados Sérgio Demoro Hamilton (homenagem especial), Elso Vaz e Jorge Vacite Filho; os promotores Carlos Frederico Saturnino de Oliveira, Guilherme Mattos de Schueler e Roberta Rosa Ribeiro; e o advogado Gustavo da Rocha Schmidt.

Por questão de saúde, o procurador de Justiça aposentado Sergio Demoro Hamilton não pôde comparecer à solenidade. Sua medalha foi recebida pelo procurador aposentado Paulo Cezar Pinheiro Carneiro, que saudou o colega. Hamilton recebeu a Medalha dias depois em sua residência.

O presidente da Amperj falou sobre a relevância profissional e pessoal dos agraciados. Destacou a "importância indelével que cada um dos homenageados representa para o Ministério Público".

Alexandre Schott discursou em nome das personalidades. Em tom comovido, ele, inicialmente, cumprimentou os funcionários da Amperj, "pela dedicação à Casa".

Schott falou sobre sua trajetória no Ministério Público, revelou os colegas em que se inspirou e apresentou suas ex-

pectativas quanto ao futuro do Ministério Público.

Dirigindo-se aos parentes que o acompanharam na solenidade, Schott disse: "É por vocês e para vocês. Sempre". Antes fizera questão de quebrar o protocolo, ao interromper o discurso e ir em direção ao presidente. Eles se abraçaram emocionados.

Em nome dos agraciados, a procuradora de Justiça Maria Christina Palhares dos Anjos Tellechea concluiu sua fala com uma citação ao poeta João Cabral de Melo Neto (1920-1999), autor de "Tecendo a Manhã", clássico da poesia brasileira.

"Que as palavras do poeta nos encantem, nos iluminem e nos inspirem a tecer unidos nosso amanhã", concluiu a procuradora, que veio a se aposentar em janeiro, após cinco décadas de trabalhos de excelência no Ministério Público.

Representante do homenageado especial Sergio Demoro Hamilton, o jurista Paulo Cezar Pinheiro Carneiro, professor universitário, advogado e procurador de Justiça aposentado, enalteceu, ao discursar, o desempenho do colega ao longo de décadas.

"Sergio Demoro Hamilton formou uma verdadeira escola de promotores de Justiça e professores de Direito Processual", sentenciou.

A mesa da cerimônia foi integrada pelo presidente da Amperj; pelo corregedor-geral de Justiça, Ricardo Ribeiro Martins; pelo vice-presidente da Amperj, Dennis Aceti; e por Claudia Perlingeiro, secretária-geral da Associação.

Ao final da cerimônia, houve a apresentação do Coral da Amperj. ■

Associação contempla dez personalidades com a Medalha do Mérito

Perfil dos homenageados

Alexandre Viana Schott, procurador de Justiça do MPRJ

Presidente do Conselho Fiscal da Amperj no biênio 2023-2024, ingressou no MPRJ em agosto de 1992. Formado pela PUC-Rio em 1990, é mestre em Direito pela Universidade Estácio de Sá, onde leciona. É professor de Direito Penal e Filosofia Jurídica na Universidade LaSalle e autor de “Ação Penal (Privada) em Face da Institucionalização do Conflito”. Na Amperj, exerceu, em 2021-2022, o cargo de diretor de Assuntos Legislativos.

Carlos Frederico Saturnino de Oliveira, promotor de Justiça do MPRJ

No MPRJ desde 1998, se formou pela Uerj. Como promotor, nunca se afastou dos órgãos de execução, atividade-fim da carreira. Conduziu as Promotorias Criminais de Valença e Queimados. Em 2001, se tornou o primeiro titular da Promotoria de Tutela Coletiva da Baixada Fluminense. Dois anos depois, assumiu a 1ª Promotoria de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural da Capital. É diretor de Defesa de Prerrogativas Funcionais da Amperj.

Elso Vaz, procurador de Justiça aposentado do MPRJ

Ingressou no MPRJ em 1983. Formado em Direito pela UFRJ, atuou nos 3º e 4º Tribunais do Júri, na 3ª Vara Criminal de Niterói, em Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis, Valença e Campos. Trabalhou na Curadoria de Massas Falidas da Capital e na Procuradoria da Seção Cível do Tribunal de Justiça. Representou o MP no Conselho de Justiça, Segurança Pública e Direitos Humanos da Secretaria de Justiça do Estado. Representou o Conselho como observador do início dos julgamentos das Juntas Militares na Argentina. Ex-diretor-cultural da Amperj.

Guilherme Mattos de Schueler, promotor de Justiça do MPRJ

No MPRJ desde 1997, é titular da 2ª Promotoria de Investigação Penal de Madureira e Jacarepaguá. Entre as funções desempenhadas no MP, destacam-se a de ouvidor, a de coordenador de Movimentação dos Promotores de Justiça e a de examinador de bancas de concursos de ingresso na

carreira. Coordena o Grupo Temático Temporário do MPRJ encarregado de organizar fiscalizações em unidades das Polícias Civil e Militar, em órgãos de perícia técnica-científica e em estabelecimentos de custódia. Na Amperj, integra o Conselho Consultivo e já foi membro do Conselho Fiscal.

Gustavo da Rocha Schmidt, advogado

Presidente do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem, leciona na Escola de Direito da Fundação Getulio Vargas. Membro do Instituto dos Advogados Brasileiros, é presidente da Revista Brasileira de Alternative Dispute Resolution. Advogado da Amperj, procurador licenciado do município do Rio e sócio do escritório Schmidt, Lourenço & Kingston Advogados Associados. É, ainda, visiting scholar pela University of Miami School of Law, master of Laws pela Universidade de Nova York e mestre em Direito da Regulação pela FGV Direito Rio.

Inês da Matta Andreiuolo, procuradora de Justiça do MPRJ

Ingressou no MPRJ em 1993. Mestra em Direito Público pela Uerj, é, na carreira, referência em recursos constitucionais, questões ambientais e relacionadas aos Direitos Humanos. Coautora de “Internacionalização dos Tratados no Brasil e os Direitos Humanos”. Foi assistente e assessora-chefe da Assessoria de Recursos Constitucionais Cíveis. Atuou na 1ª Promotoria de Justiça Cível de São Gonçalo, nas Promotorias de Justiça de Itaocara e Cambuci e na 86ª Promotoria Eleitoral.

Jorge Vacite Filho, procurador de Justiça aposentado do MPRJ

Graduado em Direito e em Ciências Sociais, esteve no MPRJ como promotor e procurador de 1978 a 1994, quando se aposentou. Atuante na advocacia, ex-advogado da Amperj, também se notabilizou como professor universitário. Lecionou no Centro de Estudos Jurídicos da Guanabara, nas Universidades Gama Filho e Candido Mendes e no Instituto Metodista Bennett. No MP, foi promotor em Campos dos Goytacazes, Cordeiro, Itaperuna, Macaé, Nova Friburgo, Paracambi, Paulo de Frontin, Rio de Janeiro, Santa Maria



O procurador de Justiça aposentado Sergio Demoro Hamilton recebe a Medalha do Mérito, o diploma e um quadro. Com ele, em sua residência, alguns dos muitos colegas que angariou ao longo de décadas de atuação no Ministério Público e na academia

Madalena, São Fidélis, São Gonçalo e Trajano de Moraes. De 1986 a 1994, atuou nos 1º e 3º Tribunais do Júri.

Maria Christina Palhares dos Anjos Tellechea,

procuradora de Justiça do MPRJ

Formada em 1972 pela PUC-Rio, ingressou no MPRJ quatro anos depois. De 1976 a 1990, atuou como promotora. Desde então exerceu a função de procuradora de Justiça até se aposentar em janeiro deste ano, na condição de decana da instituição. Mestra em Direito Público pela UFRJ, concluiu o curso de licenciatura pela Universidade de Nancy (França). É professora titular de Direito Processual na Universidade Candido Mendes.

Roberta Rosa Ribeiro, promotora de Justiça do MPRJ

Especialista em questões ligadas aos Direitos Humanos, à defesa da criança, do adolescente e de minorias, ingressou no MP em 2008. Formada pela UFRJ, é pós-graduada em Mediação e Métodos Adequados de Solução de Conflitos e em Direitos Humanos. Atua na Promotoria de Justiça junto à 1ª Vara Especializada em Crimes contra

a Criança e o Adolescente. É coordenadora de Direitos Humanos e da Mediação, Métodos Autocompositivos e Sistemas Restaurativos do MPRJ. Na Amperj, coordena o Fórum de Igualdade de Raça e Gênero. Representa a Associação na Comissão de Mulheres da Conamp. Preside o Conselho Deliberativo do Programa de Proteção de Defensores de Direitos Humanos, Ambientalistas e Comunicadores do Estado do Rio.

Sergio Demoro Hamilton, procurador aposentado do MPRJ

Mestre de gerações de colegas, ingressou no Ministério Público da antiga Guanabara por concurso público em 1961, aos 23 anos. Foi defensor público, cargo inicial da carreira do MP à época. Promovido a promotor de Justiça, atuou em varas criminais e na Vara de Execuções Penais do Rio. Em 1982, se tornou procurador de Justiça. Participou de 12 bancas de concurso para o ingresso no MPRJ. Lecionou nas universidades Católica de Petrópolis, Santa Úrsula e Gama Filho. Obteve o grau de doutor pela antiga Faculdade Nacional de Direito do Distrito Federal. É autor de “Temas de Processo Penal”, “Processo Penal, Reflexões” e “Estudos de Processo Penal”, entre outros clássicos do Direito.



Especialistas analisam os dez anos da Lei Anticorrupção

Seminário aprofunda debates sobre os primeiros anos da pioneira legislação

por
SERGIO TORRES

“O incentivo fiscal é uma das principais causas da corrupção no Brasil”

LUIZ PAULO CORRÊA DA ROCHA,
DEPUTADO ESTADUAL

Reunidos na Amperj em 27 de novembro, especialistas avaliaram a primeira década da Lei Anticorrupção (LAC). Foram reveladas quantias bilionárias já restituídas aos cofres públicos a partir da legislação inovadora. Mas ainda há muito a avançar, indicaram os debatedores.

O seminário “Dez Anos da Lei Anticorrupção - Avanços, Perspectivas e Desafios” teve patrocínio do Instituto Combustível Legal (ICL), da Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) e do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA) e apoio do Programa de Pós-Graduação em Direitos, Instituições e Negócios (PPGDIN) da Universidade Federal Fluminense. No encerramento, o presidente Cláudio Henrique Viana agradeceu a patrocinadores e painelistas.

O procurador do Estado do Rio André Uryn revelou que o governo fluminense receberá nos próximos anos ao menos R\$ 500 milhões de acordos acertados pela Procuradoria Geral e pela Controladoria Geral do Estado.

Segundo o diretor-executivo do ICL, Carlo Faccio, o Brasil perde quase R\$ 30 bilhões/ano em impostos de combustíveis devido a concorrência desleal, fraudes e inadimplência, o que fortalece o crime, mascara delitos como lavagem de dinheiro e afasta investidores.

Para o ex-procurador-geral de Justiça Eduardo Gussem, o combate ao crime organizado é um grande desafio. “É como vejo a próxima década da LAC. Ou nos modernizamos ou estaremos sujeitos ao fracasso. Isso porque o maior empregador hoje no Brasil é a milícia. É difícil competir

com a informalidade e a pujança da milícia.”

O diretor de integridade da Vibra, José Eduardo Romão, defensor da criminalização da corrupção privada, afirmou que a LAC uniu “setor público e iniciativa privada em uma coalizão de princípios fortemente ancorada na Constituição”.

Agerente de Integridade Luana Pagani revelou que a Firjan sensibiliza e capacita empresários a adotar o compliance. “O mercado começa a se autorregular. As empresas estão cada vez mais preocupadas com reputação e imagem.”

Janaína Pavan, da Transparência Internacional, falou de recente pesquisa com cem grandes empresários: 95% consideram a LAC positiva; 99% defendem a criação de sistemas empresariais de integridade; 98% contribuem para a expansão da lei na sociedade. Já 19% afirmam que o compliance aumenta o custo Brasil. Para 54%, só na minoria das empresas o agente de compliance tem apoio, autonomia e segurança. Para 2%, não têm apoio algum.

A auditora Ana Luíza Pereira Lima destacou a mudança do modelo de controle em vigor havia 43 anos. “A partir de 2018, com a criação da CGE, transformamos o sistema de controle do Estado do Rio”, disse, acrescentando que houve sete propostas de acordos de leniência, dos quais três firmados e três em negociação - R\$ 95 milhões já foram restituídos.

O diretor de Arbitragem do CBMA, Joaquim de Paiva Muniz, abordou a importância do tema. “É mais a habilidade, não é só bater”, disse ele, para quem “a arbitragem é um meio de incentivar o compliance”.

A conselheira Marianna Montebello Willemann, do Tribunal de Contas do Estado, avalia que a evolução do Brasil no combate à corrupção já é reconhecida fora.

O deputado estadual Luiz Paulo Corrêa da Rocha criticou os benefícios fiscais dados pelo Estado. “Sou defensor do fim do incentivo fiscal. Para mim, uma das principais causas da corrupção no Brasil. Ele atinge no coração a lei da concorrência.”

O procurador Bruno Boquimpani Silva lembrou que a LAC só foi regulada no Rio em 2018.

“A Procuradoria do Estado conseguiu, em três anos, acertar acordos de leniência que vão resultar na devolução de R\$ 1 bilhão.”

O painel “Atuação do Ministério Público na Lei Anticorrupção” reuniu os promotores de Justiça Fabrício Bastos, Karine Gomes e Michele Ribeiro e a subprocuradora-geral da República Samantha Dobrowolski. Em palestra online, Samantha falou sobre ações anticorrupção, dificuldades e providências. “A corrupção pode ocorrer no setor público, privado e não-governamental.”

Karine Gomes comentou que a LAC foi gestada a partir de acordos internacionais “e muita pressão externa” para que o Brasil adotasse mecanismos anticorrupção. Para ela, os protestos de 2013 exerceram forte pressão para que o Brasil praticasse ações efetivas contra a corrupção, pois a sociedade passou a exigir melhores governança e gestão em áreas como saúde, educação e segurança.

O fator econômico impacta a decisão empresarial de firmar acordos, observou Fabrício Bastos. “Há uma insegurança jurídica que paira sobre o Brasil. O problema não é o instrumento, mas o uso dele. Se não sei o que fazer com o instrumento, não adianta nada.”

O promotor de Justiça Emerson Garcia pesquisou o sistema informatizado do Tribunal de Justiça do Rio. Ele achou 18 resultados na busca por ações vinculadas à LAC. “Não foi localizado nenhum julgamento do mérito para a aplicação da lei em dez anos. Ou não houve sentença ou houve e todos ficaram satisfeitos.”

Na abertura, a diretora jurídica e de Compliance da Firjan, Gisela Gadelha, considerou a LAC “um marco do mundo empresarial e do mundo corporativo”, por criar modos de prevenção e uma cultura de parcerias entre pessoas jurídicas e entes governamentais.

Também na sessão, o diretor-executivo do CBMA, Daniel Ferreira, afirmou que a arbitragem como meio de enfrentamento à corrupção precisa se atrelar às “melhores práticas internacionais”. Companheiro de mesa, o coordenador do PPGDIN, Plínio Lacerda, promotor de Justiça aposentado do MP de Minas Gerais, elogiou a interação entre uma associação de classe, como a Amperj, e a academia. ■



1



2



3



4



5



6

1. Carlo Faccio
2. Gisela Gadelha
3. Joaquim de Paiva Muniz
4. Luiz Paulo Corrêa da Rocha
5. Mariana Montebello Willeman
6. Cláudio Henrique Viana, Gisela Gadelha e Plínio Lacerda

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

A gente acredita na indústria da transformação:

um verdadeiro agente que move a economia, a sociedade, o nosso estado e todo o país.

Transformar conhecimento em futuro, tecnologia em inovação, sonhos em profissão, saúde e segurança do trabalho em qualidade de vida.

A Firjan não só apoia, mas incentiva todos os setores dessa indústria que movimenta a vida das pessoas, que preza pela transparência em seus processos e traz desenvolvimento para o estado do Rio. Essa é a indústria da evolução e é nela que a gente acredita.



O trio do contrabaixista Rodrigo Santos entusiasmou todos os que estiveram na festividade



Procuradores e promotores de Justiça, parentes e convidados ocuparam com muita alegria as dependências do moderno ambiente na Gávea

A animação da Festa de Fim de Ano

Encontro festivo lotou o Espaço EXC, no Jockey Club Brasileiro

por
YURI MURTA

Em ambiente de muita descontração, camaradagem e conagração entre amigos, a tradicional Festa de Fim de ano da Amperj reuniu 342 membros do Ministério Público, parentes e convidados no EXC Rio, no Jockey Club (Gávea).

A festa foi embalada pelo DJ Taw e pelo trio liderado pelo cantor, compositor e contrabaixista Rodrigo Santos, que durante 25 anos tocou na superbanda pop Barão Vermelho. Quem esteve no EXC aproveitou, ainda, o delicioso bufê preparado pela renomada equipe de gastrônomos do restaurante Xian, um dos mais afamados do Rio.

A promotora Luciana Benisti elogiou a organização do encontro. “Achei a festa incrível! Lugar lindo, comida ótima e pessoas muito animadas. Foi leve e

divertido, um importante momento de confraternização!”, exultou.

O encontro foi marcado, ainda, pela homenagem às oito turmas de concursos de ingresso na carreira do Ministério Público do Rio de Janeiro que comemoraram datas redondas dos aniversários de posse. Houve o sorteio de uma bicicleta elétrica. A promotora Juliana Amorim Cavalleiro, integrante da turma do 26º concurso, levou a bike para casa.

A vencedora afirmou que a festança ficará na memória. “As festas de final de ano da Amperj são momentos de reencontro com amigos queridos, de celebrarmos mais um ciclo de trabalho intenso e de rememorar-mos a alegria de pertencermos ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro”, disse Juliana Cavalleiro. ■



Presidente Cláudio Henrique Viana conduz assembleia geral extraordinária em janeiro

Conheça as principais realizações associativas de 2023

Atuante, a Amperj trabalhou pelos interesses dos associados e da classe

por
SERGIO TORRES

Ação Institucional

A Amperj acredita que ações importam mais do que palavras ou discursos e que é mais importante obter resultados concretos do que propagar intenções. Assim, em 2023, a Associação agiu, em parceria com a Conamp, para assegurar os interesses dos associados, da classe e do Ministério Público.

Ao longo do ano, o presidente Cláudio Henrique Viana encontrou-se com parlamentares e representantes dos Executivos federal, estadual e municipal. As visitas ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa resultaram em conquistas

para a classe, como a promulgação da PEC da Permuta pelo Senado e o reconhecimento pela Câmara de que os membros do MP exercem atividades de risco.

O avanço da PEC 10/2023 no Senado foi impulsionado pela atuação legislativa da Amperj, ao lado da Conamp, com Cláudio Henrique empenhado pessoalmente nos contatos com líderes políticos no Congresso, para esclarecer o significado e o real impacto da emenda. A PEC trata da valorização por tempo de serviço das carreiras do MP e da magistratura. Em 22 de novembro, houve a leitura do relatório na CCJ do Senado. Foi apresentado um pedido de vista coletivo. A Amperj continuará concentrada em contribuir para a evolução e o amadurecimento da matéria no Legislativo.

O presidente debateu com representantes da classe política temas relevantes aos órgãos de execução do MP, como o Projeto de Lei das Provas Digitais e Projetos de Lei que propõem mudanças no Estatuto da Infância e Juventude e do Idoso.

No Conselho Nacional do Ministério Público,

a Amperj reuniu-se com cada conselheiro para prestar os esclarecimentos necessários e elucidativos aos julgamentos de interesse dos associados.

Em 12 de dezembro, o CNMP homologou cronograma com as datas limites de publicação de editais para promoções e remoções dos cargos de procurador de Justiça vagos no MPRJ. A homologação do calendário ocorreu no julgamento de procedimento de controle administrativo instaurado por iniciativa da Amperj, a fim de que o procurador-geral de Justiça publicasse todos os editais de promoção e remoção para cargos de procurador de Justiça vagos há mais de 60 dias, conforme determina a legislação de regência do MP.

A Amperj destacou que, além dos prejuízos causados àqueles que deixaram de se promover nos últimos anos, a não-publicação dos editais engessou a classe de promotores de Justiça, impedindo a abertura de vagas na classe subsequente, a serem preenchidas por sucessivos editais de remoção, beneficiando diretamente largo número de associados que desejam mobilidade na carreira.

A Amperj apresentou reiterados requerimentos formais ao procurador-geral de Justiça, tratando de questões fundamentais à classe, como o marco temporal mais pertinente para a incorporação do ATS, a recomposição necessária dos auxílios saúde, educação e alimentação, o reconhecimento da 14ª parcela do auxílio-educação e respectivos atrasados, a indispensável reformulação da regulamentação da acumulação de acervo, para valorizar com equidade o trabalho de todos os membros do MPRJ, bem como seu reconhecimento retroativo à data da publicação da legislação de regência.

A Amperj levou ao Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça propostas de

aperfeiçoamento do anteprojeto que altera a Lei Orgânica do MP, que foram parcialmente acolhidas e incorporadas ao texto final remetido à Alerj.

O ano começou com a participação ativa de centenas de associados na assembleia geral extraordinária destinada a reafirmar o compromisso inarredável das lideranças da Amperj e da classe com a democracia interna e a necessidade de respeito ao compromisso firmado para a escolha da candidata mais votada nas eleições bienais à chefia da Procuradoria Geral de Justiça.

Aposentados

A atenção aos colegas aposentados é uma marca desta gestão associativa. Em 2023, aconteceram atividades do programa Reencontro dos Aposentados, como palestras com especialistas em saúde, visitas culturais, encontros sociais e recreativos.

Em agosto, um grupo reunido pela diretora assistencial e de Assuntos Relacionados a Aposentados e Pensionistas da Amperj, Luiza de Mattos, visitou a mostra sobre a artista mexicana Frida Kahlo no Forte de Copacabana.

No mês seguinte, na Associação, colegas ouviram a palestra da fisioterapeuta e osteopata Camila Greco. Em novembro, foi a vez do oftalmologista Luiz Fernando Andrade e Silva. Também falaram com os aposentados os médicos José Eduardo Couto de Castro e Pedro Freitas Ribeiro.

O Reencontro dos Aposentados levou associados a Niterói, onde visitaram, em novembro, pontos turísticos da cidade. Em outubro, o grupo conheceu o veleiro italiano Amerigo Vespucci, apontado como a mais bonita embarcação do mundo.

Comunicação

A Associação criou no segundo semestre o podcast “Amperj Convida”, parceria com a Rádio Roquette-Pinto. Conduzido pela procuradora de Justiça aposentada Heloisa Carpena, o podcast moderniza a comunicação associativa e entretém os ouvintes com assuntos

Associados aposentados estiveram em palestras, visitas culturais e encontros recreativos



Advogados Juliana Moura Alvarenga Dilácio e Aristides Junqueira, presidente Cláudio Henrique Viana e presidente da Conamp, Manoel Murrieta, em sessão do Conselho Nacional do Ministério Público, em Brasília

vinculados à atuação de promotores e procuradores.

Outra novidade foi a publicação duas vezes por mês, no site e na newsletter da Associação, das “Dicas Cinematográficas de Patrícia Carvão”. Cinéfila, a procuradora comenta os filmes a que assiste e tanto aprecia.

Em agosto, o LinkedIn da Amperj foi reativado com a proposta de divulgar ainda mais as notícias e os trabalhos institucionais.

Esportes

A Amperj promoveu em 2023 importantes atividades esportivas reunindo os associados em quadras, na praia e em campos de futebol. A Associação organizou em outubro o 2º Torneio de Tênis. Participaram cerca de 50 associados e parentes no Rio Tennis Academy. Houve clínica para crianças, adolescentes e adultos interessados em começar no esporte ou aperfeiçoar a técnica.

A tradicional “Bancada da Bola” conquistou dois troféus no 20º Torneio Nacional de Futebol Society do MP, realizado em João Pessoa (capital da Paraíba) em junho, nas categorias Força Livre e Super Master. Em dezembro, os atletas da “Bancada” se reuniram em confraternização no gramado do estádio das Laranjeiras, com pelada, almoço e muita resenha.

No fim do ano, a Amperj inaugurou em

Ipanema duas quadras de beach tennis e futevôlei, disponíveis aos associados. Em maio, também na famosa praia, houve o 2º Torneio de Beach Tennis.

O primeiro evento esportivo do ano foi a caminhada e corrida, em março, na Floresta da Tijuca, com a adesão de associados apreciadores da natureza exuberante do Parque Nacional.

Eventos

Organizado com patrocínio e apoio de instituições parceiras, o seminário “Dez Anos da Lei Anticorrupção-Avanços, Perspectivas e Desafios” mobilizou especialistas e associados, em 27 de novembro, para discutir a inovadora legislação.

Tema muito presente na sociedade brasileira, o racismo foi debatido em março em rodada de conversas organizada pela Amperj com a Assemperj/Sindsemp-RJ.

A direção associativa incentivou encontros do programa “Você é o gestor”, criado em 2021 com o objetivo de disponibilizar recursos para as 14 Regionais realizarem atividades sociais, recreativas e culturais. Houve eventos em Angra dos Reis, Barra do Piraí, Duque de Caxias, Itaperuna, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende e Volta Redonda.

Em dezembro, a Amperj promoveu a tradicional sessão solene de outorga da Medalha de Mérito, sua maior honraria. Leia reportagem nesta edição.

As posses das turmas do Ministério Público do Rio de Janeiro são saudadas no site e nas redes sociais da Amperj. Almoço em 5 de junho celebrou os remanescentes do primeiro concurso de ingresso na carreira do então Estado da Guanabara, em 1960. Em março, aconteceram missa e festa em homenagem aos integrantes do 3º Concurso, cuja posse completou 40 anos.

Houve ainda a retomada do projeto “Amperj Debates”, com participação do corregedor Ricardo Ribeiro Martins e da promotora de Justiça Marcela do Amaral. Eles discutiram o Código de Ética do MP, instituído em abril pelo Conselho Nacional do Ministério Público. ■



Em Ipanema, beach tennis e futevôlei para os associados

Parceria da Amperj com a Amaerj prevê quadras disponíveis aos domingos, das 8h às 14h

por
YURI MURTA

Os associados da Amperj e da Amaerj (Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro) estrearam, em dezembro, um novo espaço para a prática de beach tennis e futevôlei na Praia de Ipanema, na Zona Sul carioca. As quadras de areia ficam na altura do Posto 10, em frente ao quiosque Clássico Beach Club. Estão disponíveis aos domingos, das 8h às 14h.

A parceria entre as associações propicia uma excelente oportunidade de confraternização entre os membros do Ministério Público e os magistrados, além de estimular a prática saudável de esportes.



1. Quadra de beach tennis em Ipanema, com o Morro Dois Irmãos ao fundo
2. A 'Bancada da Bola' se despede de 2023 com encontro recreativo nas Laranjeiras

Estiveram presentes à inauguração cerca de 50 pessoas, entre elas o presidente Cláudio Henrique Viana e o diretor de Esporte da Amperj, Heleno Nunes Filho.

O uso das quadras de beach tennis e futevôlei pelos associados em Ipanema tem o apoio da Prefeitura do Rio, da escola esportiva GP Futevôlei e do Clássico Beach Club.

‘Bancada da Bola’ fecha 2023 com confraternização no gramado das Laranjeiras

A popular “Bancada da Bola”, time de futebol da Amperj, realizou, no primeiro sábado de dezembro, seu último encontro do ano. A confraternização aconteceu na sede do Fluminense Football Club, o Estádio das Laranjeiras. Houve a disputa de uma pelada seguida de almoço.

Cerca de 30 integrantes da “Bancada da Bola”, mais convidados que habitualmente jogam no grupo, participaram do encontro festivo. ■



Aposentados se reencontram em palestras e passeios turísticos

Grupo visitou veleiro italiano e atrações em Niterói

por
BRUNA XIMENES

A quarta Roda de Conversa do grupo Reencontro dos Aposentados reuniu 31 associados em 23 de novembro no auditório da Amperj. Eles ouviram e tiraram dúvidas sobre saúde ocular com o médico oftalmologista Luiz Fernando Andrade e Silva. O grupo também se reuniu no último trimestre de 2023 para conhecer o navio “mais bonito do mundo”, ancorado na Baía de Guanabara, e alguns dos principais pontos turísticos de Niterói.

A Roda de Conversa tratou do tema “Principais alterações oftalmológicas: causas e tratamentos”. De acordo com o especialista, encontros como o promovido pela Amperj são fundamentais para que os associados aposentados conheçam os riscos e as formas de prevenção da saúde dos olhos.

Duas semanas antes, em um belo dia de sol, 17



1. Palestra de oftalmologista atraiu colegas ao auditório da Amperj 2. Almoço durante passeio em Niterói 3. Grupo reunido pela diretora Luíza de Mattos conheceu o veleiro ‘mais bonito do mundo’

associados aproveitaram as maravilhas de Niterói, cidade vizinha ao Rio. A primeira parada foi no Museu de Arte Contemporânea (MAC), projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer (1907-2012), de renome mundial. Na sequência, o grupo visitou as seculares Fortaleza de Santa Cruz e Igreja de São Francisco Xavier.

Em 27 de outubro, os aposentados conheceram o veleiro Amerigo Vespucci acessado pelo Pier Mauá, no Centro do Rio. A embarcação integra a frota da Marinha da Itália. Até 2025, terá visitado 28 países.

Os eventos foram organizados pela diretora Assistencial e de Assuntos Relativos a Aposentados e Pensionistas da Amperj, Luíza de Mattos, procuradora aposentada do MPRJ. O grupo Reencontro dos Aposentados começou em 2023. A diretoria informa que haverá mais eventos este ano. ■



Os vinhedos da região mesclam castas tradicionais com algumas de plantio e cultivo mais difíceis

As ‘uvas esquecidas’ de Champagne

Produtores de uma das mais nobres áreas vinícolas da França resgatam cepas históricas

por
CARLOS BERNARDO ALVES AARÃO REIS

Os vinhos de *Champagne* são, em sua esmagadora maioria, elaborados com três uvas principais: *Pinot Noir* (a mais plantada), *Pinot Meunier* e *Chardonnay*. Em geral, apenas estas três castas são mencionadas como as uvas de *Champagne*.

No entanto, nem sempre foram essas as castas reinantes em *Champagne*.

Nos primórdios, entre os séculos 9 e 16, as castas de *Champagne* eram a *Fromenteau*, nome local da *Pinot Gris*, e a *Gouais*, em suas variações *Blanc* e *Noir*.

Até o início do século havia uma miscelânea de uvas plantadas nos vinhedos de *Champagne*: *Pinot Blanc* (e suas derivações, como *Bon Blanc*, *Epinette*, *Petit Blanc*), *Arbanne*, *Petit Meslier*, *Chardonnay* (brancas), *Chasselas Rouge*, *Morillon*, *Gamay*, *Enfumé Noir*, *Pinot Noir* e *Pinot Meunier* (tintas).

Posteriormente, o *cahier des charges* da AOC, o regramento da apelação, passou a admitir apenas *Pinot Noir* (a mais plantada), *Pinot Meunier*, *Chardonnay* e mais quatro castas *Fromenteau* (*Pinot Gris*), *Blanc Vrai* (*Pinot Blanc*), *Arbanne* e *Petit Meslier*, raramente utilizadas.

Essas “uvas esquecidas”, *Fromenteau* (*Pinot Gris*), *Blanc Vrai* (*Pinot Blanc*), *Arbanne* e *Petit Meslier*, acabaram em desuso, por serem cepas mais difíceis de plantar e cultivar.

Porém, alguns produtores não desistiram e insistiram em plantar essas “uvas esquecidas”, resgatando-as do ostracismo. Produtores como: *Maison Drappier*, uma das pioneiras, *Jean-François Launay*, *L. Audry Fils*, *Laherte Frères*, *Agrapart*, *Tarlant*, *René Geoffroy*, *Janisson Baradon et Fils*, *Piollot*, *Olivier Horiot* e *Bonnet-Ponson*, dentre outros tantos.

Elaborar vinhos com as “uvas esquecidas” de *Champagne* se tornou uma forte tendência e veio para ficar. *Santé!* ■



Carlos Bernardo Alves Aarão Reis

Promotor de Justiça
WSET Level 3
Awards in Wine
French Wine Scholar
cbthewinehunter.
com.br
@carlosreis74

Na pra te lei ra

Confira novos
livros sobre temas
de interesse do MP

por
BRUNA XIMENES



“Direito Médico – À Luz da Responsabilidade Civil e da Lei Geral de Proteção de Dados”

O livro da promotora de Justiça Maria Fernanda Dias Mergulhão aborda a relação complexa entre profissionais de saúde e pacientes nos contextos do Direito de Personalidade, da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e da responsabilidade civil. **Editora:** Juruá



“O Ministério Público como Instituição de Garantia Protegida pela Cláusula Pétreia”

A tese do promotor Rodrigo de Figueiredo Guimarães trata da essencialidade e fundamentalidade do Ministério Público para a manutenção do Estado Democrático de Direito e para a observância e realização dos direitos fundamentais sociais e de liberdade. **Editora:** Lumen Juris



“Comentários à Constituição Brasileira”

O promotor Emerson Garcia analisa a Constituição Federal com base na evolução histórica dos institutos, tanto no Direito Interno como no Direito Comparado, além da influência do Direito Internacional Público. **Editora:** Fórum



“Desastres Socioambientais e Mudanças Climáticas”

O livro é co-escrito por quatro membros do Ministério Público do Rio de Janeiro: a procuradora Denise Tarin e os promotores Daniel Marones de Gusmão Campos, José Alexandre Maximino Mota e Vanessa Quadros Soares Katz. Além dos colegas do MPRJ, assinam a obra integrantes dos MPs de Pernambuco, Bahia, Paraná, Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. **Editora:** Conselho Nacional do Ministério Público



“Estudos em Homenagem a Sergio de Andréa Ferreira”

O livro em celebração à trajetória do desembargador federal aposentado Sergio de Andréa Ferreira reúne expoentes do mundo jurídico e tem coordenação do desembargador federal Aluisio Mendes, do advogado Gustavo Binenbojm e do procurador de Justiça aposentado José dos Santos Carvalho Filho. O homenageado participou da estruturação do Ministério Público do atual Estado do Rio de Janeiro. **Editora:** GZ

Sicoob Coomperj é sinônimo de Solidez, Segurança e Credibilidade

Fique por dentro dos grandes números do **Sicoob Coomperj**:

Ultrapassamos **R\$ 47 milhões no capital social**, crescimento de + R\$ 6 milhões desde dez/2021.

Temos mais de **R\$ 359 milhões em recursos apresentando liquidez superior a 62%, um dos melhores índices do Brasil.**

Apresentamos um **índice de Basiléia* de 17,42%**, superando a média dos maiores bancos privados do Brasil, que é de 15,01%.
*(Basiléia é o principal índice de solidez das instituições financeiras).

Superamos **R\$ 293 milhões em aplicações**, crescimento de R\$ 47 milhões desde dez/2021.

Além disso, fazemos parte do **6º maior conglomerado financeiro do Brasil e 3ª Melhor Instituição Financeira Brasileira eleita pela Forbes de 2023.**

A Assembleia Geral Ordinária

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sicoob Coomperj aprovou, no dia 26/4, pela maioria dos cooperados votantes, as contas da cooperativa no exercício vigente. Os resultados foram situados nos quesitos expansão, eficiência e outras variáveis que compõem o desempenho da singular.

Segundo o diretor Gustavo Saltiel, inúmeras ações foram realizadas e os números da cooperativa já demonstram um grande salto e inúmeros recordes de crescimento, como nas aplicações financeiras, operações de crédito e receita de produtos e serviços.

O detalhamento das ações pautadas na reunião poderá ser acompanhado na ata da assembleia, disponível no site da cooperativa.



Sicoob Coomperj comemora recorde de vendas no produto Consórcio

O Sicoob Consórcio é um sistema que permite a compra programada de bens com taxas reduzidas e isenção de juros. A aquisição de um Consórcio pode ser a primeira etapa para a realização de um sonho, sendo o do Sicoob um dos mais atrativos do mercado. No Sicoob Coomperj o produto está em alta, com recorde de vendas, **tendo a cooperativa batido – em apenas sete dias – a marca de vendas de R\$ 13 milhões. “A conquista mostra a confiança dos nossos associados na instituição”, disse o diretor Gustavo Saltiel.**

O Sicoob Coomperj tem as melhores taxas de administração no mercado, o que permite aos associados a oportunidade de adquirir produtos por meio do Consórcio de forma vantajosa. Através da escolha do plano que mais se adequa às necessidades individuais, os participantes puderam planejar a aquisição de bens ou serviços de maneira acessível e sem o pagamento de juros.

Saiba mais sobre o produto:

O consórcio oferece diversas vantagens. Além de possibilitar a compra de bens de valor mais elevado sem a necessidade de pagamento à vista ou o recurso a empréstimos com juros altos, também oferece a possibilidade de parcelar o valor do bem em prazos flexíveis.

Ao participar de um consórcio, os associados contribuem mensalmente com um valor fixo, formando um fundo comum. Esse fundo é utilizado para contemplar um ou mais participantes, por sorteio ou lance, permitindo que adquiram o bem ou serviço desejado.



AQUI O SORRISO É
garantido
-ESPETTO-
carioca



+45

UNIDADES

6

ESTADOS
DO BRASIL

SEJA UM
FRANQUEADO
DO MAIOR VENDEDOR
HEINEKEN DO PAÍS



EXPANSÃO@GRUPOIMPETTUS.COM.BR

(21) 3598-5130 / (21) 99701-2299

ESPETTOCARIOCA.COM.BR

Facebook Instagram @ESPETTOCARIOCA

ESPETTO CARIOCA
É UMA MARCA DO GRUPO IMPETTUS

